



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Ano Letivo 2014/2015

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS/ESTRUTURAS¹

Nota introdutória

No sentido de promover momentos de reflexão e (auto)avaliação, a equipa de autoavaliação do agrupamento solicitou ao Conselho Pedagógico, aos Departamentos Curriculares (Pré-escolar; 1.º Ciclo; Educação Especial; Ciências Sociais e Humanas; Expressões; Línguas; Matemática e Ciências Experimentais) e às respetivas Áreas Disciplinares o preenchimento de relatórios de avaliação relativos ao trabalho desenvolvido, por cada um dos órgãos e estruturas da instituição, ao longo do ano letivo 2013/2014.

Os referidos relatórios foram preenchidos nas reuniões realizadas em julho de 2014, atendendo aos assuntos pré-estabelecidos pela equipa e à escala de resposta também pré-definida. Tratou-se de *refletir sobre* e avaliar a frequência com que foram abordados os assuntos e realizadas as tarefas apresentadas, recorrendo à escala “nunca ou quase nunca” (N/QN), “algumas vezes” (AV), “muitas vezes” (MV) e “sempre ou quase sempre” (S/QS). Todos os itens apresentavam ainda a alternativa de resposta “não se aplica”, para o caso de algum órgão/estrutura considerar que o assunto ou a tarefa focados não fossem adequados ao âmbito da sua ação. Os relatórios contemplaram ainda espaços de resposta aberta, destinados à identificação de problemas/constrangimentos/outras observações de sugestões de melhoria.

O presente documento destina-se à apresentação sumária dos resultados obtidos através da avaliação promovida pela equipa de autoavaliação a nível dos órgãos/estruturas. Começa por expor os resultados obtidos ao nível do funcionamento do Conselho Pedagógico; prossegue com os resultados acerca do funcionamento dos Departamentos Curriculares; e termina com os resultados relativos ao funcionamento das Áreas Disciplinares que compõem cada um dos Departamentos Curriculares.

¹ Documento redigido pela equipa de autoavaliação do agrupamento, constituída pelas docentes Adelina Mestre, Alzira Freire Antónia Espírito Santo, Bárbara Martins, Fátima Palma, Lucinda Simões, Madalena Coelho, Sónia Gomes (coordenadora).

Antes de iniciar a apresentação dos resultados propriamente ditos, importa explicitar a informação (também fornecida pelos órgãos/estruturas através dos referidos relatórios) que segue na tabela seguinte, relativa ao número de reuniões realizadas, ao longo do ano letivo 2013/2014, por cada órgão/estrutura:

| Órgão/Estrutura | N.º de reuniões ordinárias realizadas | N.º de reuniões extraordinárias realizadas | N.º total de reuniões |
|--|--|---|------------------------------|
| Conselho Pedagógico | 11 | 4 | 15 |
| Departamento do Pré-escolar | 11 | ---- | 11 |
| Departamento do 1.º Ciclo | 11 | 1 | 12 |
| Departamento da Educação Especial | 6 | ---- | 6 |
| Departamento das Ciências Sociais e Humanas | 6 | ---- | 6 |
| Área Disciplinar de Economia/Contabilidade | 5 | ---- | 5 |
| Área Disciplinar de Filosofia | 4 | ---- | 4 |
| Área Disciplinar de Geografia | 7 | ---- | 7 |
| Área Disciplinar de História e EMRC | 7 | ---- | 7 |
| Departamento das Expressões | 7 | 1 | 8 |
| Área Disciplinar de Artes Visuais e Educação Tecnológica | 5 | ---- | 5 |
| Área Disciplinar de Educação Física | 3 | ---- | 3 |
| Área Disciplinar de Informática | 5 | ---- | 5 |
| Departamento das Línguas | 5 | ---- | 5 |
| Área Disciplinar de Inglês | 6 | ---- | 6 |
| Área Disciplinar de Português | 3 | ---- | 3 |
| Departamento da Matemática e das Ciências Experimentais | 6 | ---- | 6 |
| Área Disciplinar de Biologia/ Geologia/ Ciências Naturais | 7 | ---- | 7 |
| Área Disciplinar de Física e Química | 5 | ---- | 5 |
| Área Disciplinar de Matemática | 7 | ---- | 7 |
| TOTAIS | 127 | 6 | 133 |

1. Funcionamento do Conselho Pedagógico

De acordo com o estipulado no art. 37.º do Regulamento Interno do agrupamento, no ano 2013/2014, o Conselho Pedagógico era constituído pelos seguintes elementos: Diretor do agrupamento, Coordenador dos Diretores de Turma do 2.º Ciclo, Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º Ciclo, Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário, Coordenadora do Departamento Pré-Escolar, Coordenadora do Departamento 1º Ciclo, Coordenadora do Departamento de Línguas, Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Coordenador do Departamento de Expressões, Coordenadora do Departamento de Educação Especial, Coordenadora dos Cursos Profissionais, Professora Bibliotecária, Coordenadora de Projetos de Educação para a Saúde, Coordenadora do Núcleo de Projetos e Representante do Ensino Articulado.

Na opinião dos elementos que o compunham (ou da sua maioria), este órgão dedicou-se **sempre ou quase sempre** à:

- elaboração, revisão e aplicação do regimento interno
- transmissão atempada de informações (legislação, decisões tomadas e outra documentação pertinente)
- apreciação e deliberação de propostas apresentadas por estruturas, serviços, equipas de trabalho ou individuais
- emissão de pareceres sobre o Regulamento Interno e sobre o PAA
- apreciação dos relatórios do PAA
- definição/aprovação de critérios de constituição de turmas, para a elaboração de horários, de avaliação e de progressão/retenção
- aprovação dos PEI e dos relatórios circunstanciados
- aprovação das informação-exame
- apreciação dos resultados escolares (internos e externos) dos alunos e à sua comparação com médias nacionais e regionais
- participação no processo de ADD
- adoção de manuais escolares atendendo às propostas dos Departamentos Curriculares
- análise das necessidades em equipamentos e material didático

Dedicou-se ainda **muitas vezes** à:

- definição de princípios gerais a nível da articulação e da diversificação curricular, dos apoios e das modalidades especiais de educação escolar
- análise das necessidades de formação bem como à elaboração e aprovação do plano de formação

Foi também referido que **não se aplicava** a este órgão a definição dos requisitos para a contratação do pessoal docente.

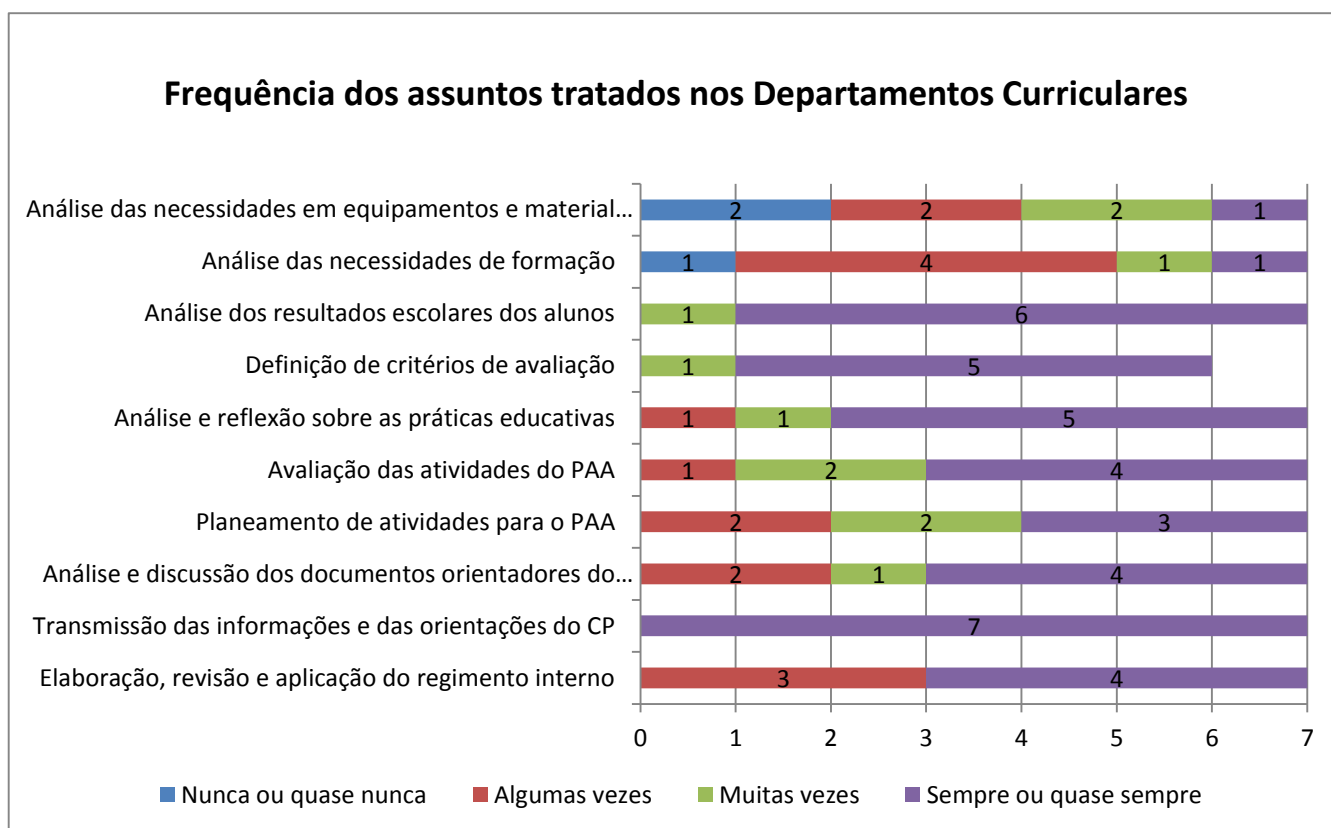
Como **principal problema** foi identificada a longa duração das reuniões deste órgão, atendendo à extensão das suas ordens de trabalho. Como **sugestão de melhoria** foi referenciada a importância de haver uma determinada organização na participação dos conselheiros nas reuniões.

2. Funcionamento dos Departamentos Curriculares

Em 2013/2014, atendendo ao estipulado no art. 48.º do Regulamento Interno do agrupamento, os Departamentos Curriculares eram constituídos da seguinte forma:

| Departamento Curricular | Elementos constituintes |
|---|--|
| Departamento do Pré-escolar | Docentes do grupo 100 |
| Departamento do 1.º Ciclo | Docentes do grupo 110 |
| Departamento da Educação Especial | Docentes do grupo 910; Docente da Intervenção Precoce; Psicóloga do agrupamento |
| Departamento das Ciências Sociais e Humanas (CSH) | Docentes dos grupos 200, 290, 400, 410, 420 e 430 |
| Departamento das Expressões | Docentes dos grupos 240, 250, 260, 530, 550, 600, 620; Técnicos dos cursos profissionais; Docentes das AEC |
| Departamento das Línguas | Docentes dos grupos 210, 220, 300, 330 e 350; Docentes das AEC |
| Departamento da Matemática e das Ciências Experimentais (MCE) | Docentes dos grupos 230, 500, 510 e 520 |

Na opinião dos elementos que compunham os Departamentos Curriculares (ou da sua maioria), estas estruturas trataram os assuntos abaixo identificados com a frequência indicada.



É de salientar que relativamente à “definição de critérios de avaliação”, o número de respostas foi 6 e não 7, porque o parâmetro não figurou no relatório do Departamento do Pré-escolar atendendo às especificidades deste nível de ensino.

Dado que os Departamentos do Pré-escolar, do 1.º ciclo e da Educação Especial não se subdividem em outras estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, os seus relatórios focaram outros assuntos para além dos acima explicitados, a partir dos quais obtivemos os resultados que passamos a apresentar.

Na opinião dos elementos que compunham o Departamento do Pré-escolar (ou da sua maioria), esta estrutura dedicou-se ainda **sempre ou quase sempre** à planificação da articulação curricular. Considerou que **não se aplicava** a esta estrutura a planificação e adequação dos planos de estudo.

Por sua vez, os elementos do Departamento do 1.º ciclo efetuaram uma avaliação do funcionamento da estrutura em termos de cada um dos 4 anos de escolaridade que compõem este nível de ensino. Questionados quanto à frequência de algumas das suas acções, responderam que **sempre ou quase sempre** se dedicaram à:

- planificação e adequação dos planos de estudo a nível nacional
- definição de critérios de avaliação
- planificação da articulação curricular
- análise e reflexão sobre as práticas educativas
- elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns
- análise dos resultados escolares dos alunos

Os elementos do Departamento da Educação Especial (ou a sua maioria) referiram que esta estrutura dedicou-se ainda **sempre ou quase sempre** à/ao:

- avaliação, por referência à CIF, das crianças e jovens com NEE
- colaboração na elaboração e reformulação dos PEI
- planificação da articulação curricular
- colaboração na elaboração dos PIT
- articulação e harmonização de adequações aos conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem
- cooperação na adoção de medidas pedagógicas, no despiste e encaminhamento dos alunos com vista à melhoria das aprendizagens
- esclarecimento e resolução de problemas relativos a alunos com NEE

Dedicou-se ainda **muitas vezes** ao aconselhamento a pais, educadores e comunidade em geral e **algumas vezes** à análise da avaliação global das crianças da Intervenção Precoce.

É de referir que dois Departamentos Curriculares tecerem ainda comentários no sentido de identificar **problemas/constrangimentos**. O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais registou a longa duração das reuniões e o de Expressões a falta de material/equipamentos e a necessidade de renovação dos

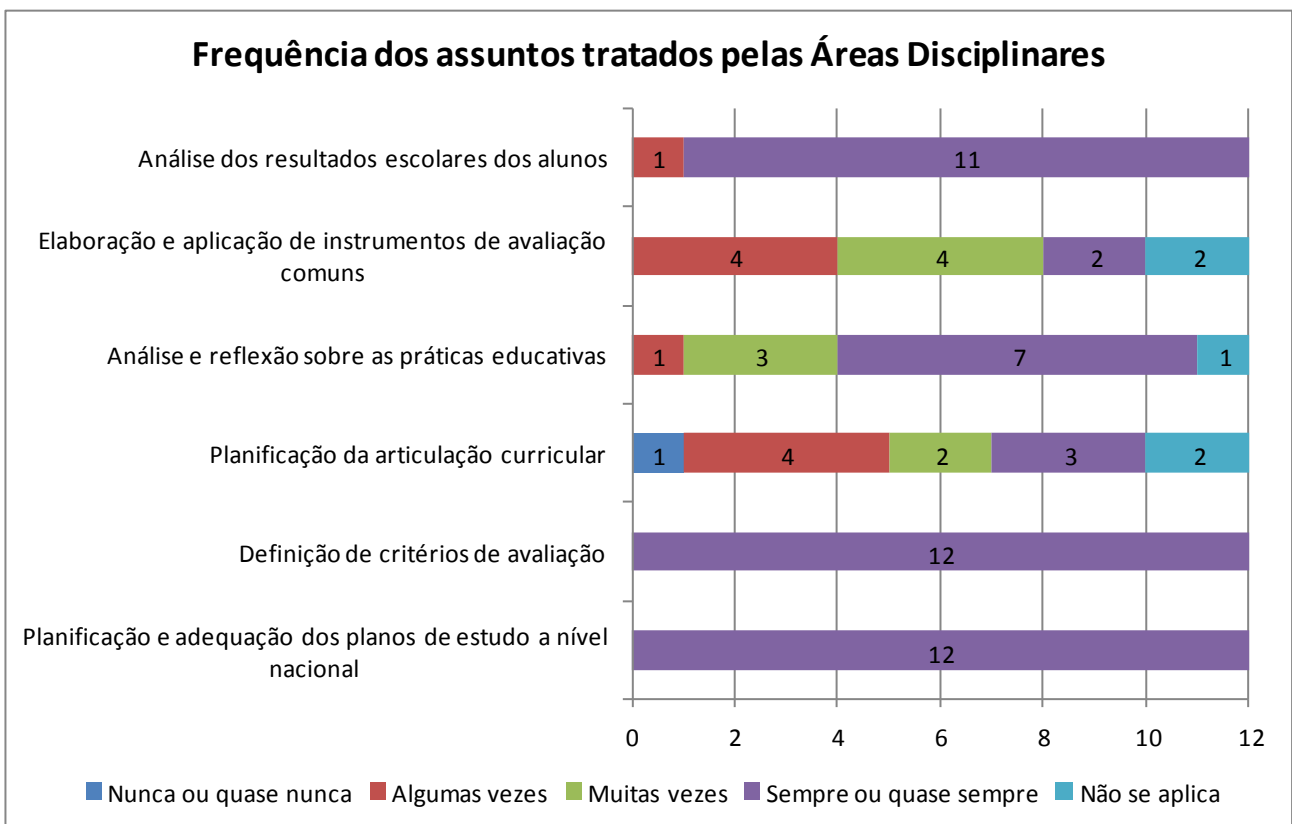
existentes na Área Disciplinar de Educação Física bem como a dificuldade de integrar os técnicos especializados na Área de Artes Visuais e Educação Tecnológica.

Como **sugestões de melhoria**, quatro Departamentos Curriculares referiram a pertinência de:

- evitar a repetição do mesmo assunto nas diferentes estruturas de coordenação curricular e supervisão na tentativa de evitar a duração excessiva das reuniões (Departamento de MCE)
- realizar, pelo menos, três reuniões de assembleia de Departamento por ano (Departamento de CSH)
- atribuir um tempo comum aos docentes para articulação, discussão e análise das práticas letivas (Departamento de Línguas) ou para reuniões de Área Disciplinar/Departamento (Área Disciplinar de Educação Física)

3. Funcionamento das Áreas Disciplinares

Na opinião dos elementos que compunham as Áreas Disciplinares (ou da sua maioria), estas estruturas trataram os assuntos abaixo identificados com a frequência indicada.



No parâmetro “elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns”, a Área Disciplinar de Economia/Contabilidade assinalou “não se aplica”, uma vez que não havia níveis em comum entre os professores que compunham a mesma.

Considerações finais

Em jeito de conclusão, apresentamos um quadro resumo com os principais pontos fortes e fracos enunciados anteriormente, apontados pela maioria dos elementos dos Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Áreas Disciplinares:

| Órgãos/Estruturas | Pontos fortes | Pontos fracos |
|-----------------------------------|--|--|
| Conselho Pedagógico (CP) | - Cumprimento das funções/competências do órgão | - Longa duração das reuniões - Organização das intervenções dos conselheiros |
| Departamentos Curriculares | - Definição de critérios de avaliação - Análise dos resultados escolares dos alunos - Transmissão das informações e orientações do CP - Análise e reflexão sobre as práticas educativas | - Análise das necessidades de formação - Análise das necessidades em equipamentos e material didático - Elaboração, revisão e aplicação do regimento interno |
| Áreas Disciplinares | - Planificação e adequação dos planos de estudo a nível nacional - Definição de critérios de avaliação - Análise dos resultados escolares dos alunos | - Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns - Planificação da articulação curricular |

Também consideramos que será importante referir que, da análise que nos foi possível efetuar, há ainda dois aspetos que poderiam ser melhorados e, possivelmente, contribuir para a melhoria da organização e da avaliação do seu funcionamento. São eles:

- a definição explícita das Áreas Disciplinares do agrupamento nos seus documentos orientadores, com a explicitação clara do modo de proceder no caso de existir apenas um docente de determinado grupo de recrutamento;
- a inclusão do número previsto de reuniões ordinárias de cada um dos órgãos/estruturas nos respetivos regimentos, possibilitando quer a uniformização de atuação, quer a realização de uma (auto)avaliação mais completa dos seus funcionamentos.

Castro Verde, 3 de dezembro de 2014.